



PROJETO DE APOIO EDUCATIVO

Ano Letivo
2016-2017

A Comissão Coordenadora:

Professora Nina Carreiro

Professora Susana Ponte

ÍNDICE

1. O PROJETO DE APOIO EDUCATIVO DA EBI DE GINETES PARA O ANO LETIVO DE 2016/2017.....	3
1.1. ENQUADRAMENTO LEGAL.....	3
1.2. DEFINIÇÃO DE APOIO EDUCATIVO.....	3
1.3. FINALIDADES APOIO EDUCATIVO.....	4
1.4. DESTINATÁRIOS.....	4
1.5. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO.....	4
1.5.1. PRÉ-ESCOLAR.....	4
1.5.2. PRIMEIRO CICLO.....	5
1.5.3. SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS.....	9
1.6. COORDENAÇÃO DO APOIO EDUCATIVO.....	11
16.1. COMPETÊNCIAS DA COMISSÃO DE APOIO EDUCATIVO.....	11
1.7. AVALIAÇÃO DO PROJETO DE APOIO EDUCATIVO.....	12
2. CLUBES E PROJETOS PEDAGÓGICOS.....	12
2.1. ATELIER DE ARTES.....	12
2.2. ATELIER DE MÚSICA.....	13
2.3. ATIVIDADES DESPORTIVAS ESCOLARES.....	14
2.4. AULAS DE SUBSTITUIÇÃO.....	15
2.5. BIBLIOTECA.....	16
2.6. CLUBE DESPORTIVO ESCOLAR.....	24
2.7. CLUBE DE INGLÊS.....	24
2.8. CLUBE DE JORNALISMO.....	25
2.9. CLUBE DE PROTEÇÃO CIVIL.....	26
2.10. CLUBE TEMÁTICO: HISTÓRIA FAMILIAR.....	27
2.11. COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE PONTA DELGADA.....	27
2.12. ESPAÇO FÓRUM.....	31
2.13. ESPAÇO + 32	32
2.14. PROGRAMA DA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA ESCOLAR.....	33
2.15. PROGRAMA ECOESCOLA.....	34
2.16. PROGRAMA TUTAL.....	36
2.17. SALA A+ 38	38
2.18. SAÚDE ESCOLAR.....	40
2.19. SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO.....	43

1. O PROJETO DE APOIO EDUCATIVO DA EBI DE GINETES PARA O ANO LETIVO DE 2016/2017

Este documento reúne todas as valências enquadradas pela legislação vigente e que esta unidade orgânica disponibiliza tendo em vista a eficaz aquisição de conhecimentos e atitudes por parte dos discentes, superação das suas dificuldades, harmonia entre os diferentes ritmos de aprendizagem e desenvolvimento de competências através de projetos lúdicos.

1.1. ENQUADRAMENTO LEGAL

- Decreto Legislativo Regional nº15 de 2006/A, de 7 de abril (Regime Jurídico da Educação Especial e do Apoio Educativo).
- Portaria n.º75/2014 de 18 de Novembro de 2014 (Regulamento de Gestão Administrativa e Pedagógica dos Alunos).
- Decreto Legislativo Regional nº21 de 2007/A de 30 de agosto.
- Funções Específicas dos professores do Apoio Educativo, artigo sexagésimo do Estatuto da Carreira Docente.
- Aulas de Substituição, artigo centésimo vigésimo do Estatuto da Carreira Docente.

1.2. DEFINIÇÃO DE APOIO EDUCATIVO

“Traduz-se na disponibilização (por parte da escola) de um conjunto de estratégias e atividades de apoio de carácter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada, para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem.

O apoio educativo enquadra-se no Projeto Educativo da Escola e visa contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos através da melhoria da aquisição de conhecimentos e competências e o desenvolvimento das capacidades, atitudes e valores consagrados nos currículos aplicáveis.”

(Decreto Legislativo Regional nº15/2006/A, de 7 de abril, Artigo 30º)

1.3. FINALIDADES APOIO EDUCATIVO

- A promoção da igualdade de oportunidades que permita o sucesso para todos os alunos;
- A superação das dificuldades de aprendizagem de carácter temporário;
- A prevenção da exclusão e do abandono escolar precoce;
- A orientação educativa e a integração na comunidade escolar;
- A deteção, enquadramento e prevenção de comportamentos de risco e de exclusão social;
- A promoção do sucesso educativo.

1.4. DESTINATÁRIOS

Todas as crianças e jovens que frequentam esta unidade orgânica, prioritariamente os alunos com graves dificuldades de aprendizagem e/ou que estejam em risco de abandono escolar.

1.5. ORGANIZAÇÃO E FUNCIONAMENTO

- A Escola, no âmbito da sua autonomia pedagógica e devidamente enquadrado no seu Projeto Educativo, elabora e aprova um Projeto de Apoio Educativo.
- Do Projeto de Apoio Educativo consta o conjunto de estratégias e atividades a realizar e os recursos envolvidos na sua implementação.
- O Plano Anual de Atividades deverá conter as estratégias a seguir na realização do Programa de Apoio Educativo.
- Pressupõe o envolvimento dos Serviços Especializados de Apoio Educativo.

1.5.1. PRÉ-ESCOLAR

1.5.1.1. Organização do Apoio Educativo

No Ensino Pré-escolar, existe um docente destacado para substituição. Quando não está em substituição, este apoia dezassete alunos na EB1/JI Comendador Ângelo José Dias.

(Só existe um educadora para apoio educativo e substituição nas 9 salas de jardim de infância. A educadora ficou fixa nos apoios educativos da EB1/JI Dr. Carlos Pavão de Medeiros (Várzea) e roda nas outras freguesias quando falta algum/a docente.)

1.5.1.2. Dificuldades/Estratégias do Pré-Escolar

Dificuldades detetadas:

- Falta de atenção/concentração;
- Falta de motivação;
- Dificuldade na linguagem oral expressiva e compreensiva (dificuldade de articulação, défice de vocabulário, dificuldade em compreender/interpretar histórias e em argumentar/explicar/descrever ações e/ou imagens);
- Dificuldade na memorização (dificuldades em recordar/reter determinados factos, conteúdos e conceitos).

Estratégias educativas:

- Utilizar as novas tecnologias (computador, tablet) no desenvolvimento de atividades;
- Utilizar recursos materiais apelativos e diversificados de forma a incentivar a aprendizagem;
- Proporcionar atividades atrativas e interessantes;
- Reforçar, elogiar e incentivar os alunos;
- Desenvolver atividades integradoras de diferentes saberes;
- Desenvolver a expressão e comunicação através diferentes situações;
- Promover diálogos que exijam explicar e argumentar sobre determinados assuntos;
- Realizar atividades relativas à consciência fonológica;
- Incluir a criança na planificação de algumas atividades e na avaliação dos seus trabalhos.

1.5.2. PRIMEIRO CICLO

1.5.2.1. Organização do Apoio Educativo

O apoio educativo nestas escolas ficou organizado da seguinte forma:

- Na EB1/JI Padre José Gomes Pereira, todas as turmas beneficiam de um professor de apoio.
- Na EB1/JI Padre José Cabral Lindo, uma professora apoia o segundo, terceiro e quarto anos.
- Na EB1/JI Comendador Ângelo José Dias, todas as turmas beneficiam de um professor de apoio.
- Na EB/JI de Candelária, o segundo e terceiro anos beneficiam de um professor de apoio.
- Na EB1/JI Dr. Carlos Bettencourt Leça, o segundo e terceiro anos beneficiam de um professor de apoio.

1.5.2.2. Dificuldades/Estratégias do 1ºCiclo

DISCIPLINA: PORTUGUÊS

Dificuldades de aprendizagem:

- Extrair e reter a informação essencial de discursos em diferentes variedades do Português;
- Responder a questionários orais e escritos;
- Reconhecer vocabulário diversificado;
- Reconhecer estratégias básicas para a decifração automática de cadeias grafemáticas;
- A nível da seleção, retenção e interpretação das ideias presentes em enunciados orais;
- Dominar a técnica da leitura;
- Responder a questionários orais e escritos;
- Aplicar técnicas básicas de organização textual;
- Produzir textos escritos com encadeamento sequenciado de ideias;
- Escrever com correção ortográfica;
- A nível da seleção, retenção e interpretação das ideias presentes em enunciados escritos, sobretudo quando lhes é solicitado, que o façam através da produção escrita;
- Dominar a técnica da escrita;
- Reconhecer os paradigmas flexionais e as regras gramaticais básicas.

Estratégias de aprendizagem:

- Descrição oral de desenhos, pinturas, pequenos vídeos na internet, ...;
- Reconto oral de textos ou histórias ouvidas;
- Jogos de identificação de fonemas;
- Leitura de diversos enunciados escritos de acordo com o nível de cada aluno;
- Jogos do loto de sílabas e de palavras que incitem a leitura e a escrita;
- Escrita de frases a partir de uma palavra sugerida ou de imagens;
- Preenchimento de lacunas;
- Jogos de ordenação de sílabas para formar palavras e/ou ordenar palavras para formar frases;
- Preenchimento de crucigramas.
- Sopa de letras;
- Leitura e interpretação de textos, selecionando a informação necessária e/ou palavras e expressões-chave para responder a questões;
- Exercícios ortográficos;
- Responder a questionários orais e escritos;

- Construção oral e escrita de pequenas histórias a partir de ilustrações e sequências de imagens;
- Valorizar e prestar mais atenção ao trabalho dos alunos, dando incentivos, apoiando e reforçando os esforços e os sucessos, sobretudo na leitura, escrita e resolução de problemas;
- Privilegiar momentos de diálogo e conversa, através do acréscimo de interações verbais;
- Diversificar situações de leitura;
- Promover a leitura de diferentes tipos de textos, quer em silêncio, quer em voz alta;
- Desenvolver atividades lúdicas que estimulem e reforcem os hábitos de leitura e aprofundem a compreensão e a interpretação do que é lido (reconto, jogo de palavras, perguntas abertas e fechadas, preenchimento de textos lacunares, sequenciação de frases, parágrafos e/ou imagens);
- Realizar exercícios práticos de expressão escrita, nomeadamente produzir, com maior frequência, textos e exercícios ortográficos;
- Consultar material escrito com o objetivo de localizar informação, compreendê-la e transformá-la em conhecimento mobilizável;
- Realizar tarefas curtas e faseadas com o modelo de execução antes de cada novo tipo de exercícios a realizar;
- Dar instruções claras e precisas de modo a facilitar a compreensão dos exercícios;
- Efetuar uma maior monitorização do trabalho dos alunos;
- Aumentar a frequência de interações orais aluno-aluno, aluno-professor;
- Realizar exercícios de aplicação de regras gramaticais;
- Realizar exercícios práticos de ortografia, envolvendo os casos de leitura, através de jogos didáticos, associação palavra a imagem e ditados mudos;
- Praticar exercícios de desenvolvimento da leitura, expressão oral e escrita, através do reconto, da dramatização, da invenção de pequenas histórias, da apresentação de leituras recreativas, dos relatos individuais ou em grupo de vivências do quotidiano ou situações imaginadas;
- Valorizar e incentivar a criatividade dos alunos;
- Incidir na realização de exercícios práticos de expressão escrita, nomeadamente exercícios ortográficos, produção escrita de textos recreativos a partir de diferentes motivações e recursos visuais, escritos, ...;
- Desenvolver atividades lúdicas que estimulem e reforcem os hábitos de leitura e aprofundem a compreensão e a interpretação do que é lido
- Apoio individualizado;
- Utilização da internet;

DISCIPLINA: MATEMÁTICA

Dificuldades de aprendizagem:

- Compreender o sistema de numeração decimal;
- Compreender o sentido do número e das operações;
- Ler e interpretar dados organizados na forma de tabelas e gráficos, recolhê-los, organizá-los e representá-los com o fim de resolver problemas;
- Praticar o cálculo mental e escrito e o raciocínio matemático;
- Na resolução de situações problemáticas (mais propriamente ao nível da interpretação de enunciados, na definição do percurso a seguir para a sua resolução, bem como a nível da seleção da informação necessária para essa resolução).
- Reconhecer diferentes formas de representação dos elementos dos conjuntos numéricos;
- Problematizar a informação apresentada;
- Analisar as relações numéricas de uma situação, explicitá-las em linguagem corrente e representá-las através de diferentes processos;
- Falta de métodos de estudo e de organização do trabalho

Estratégias de aprendizagem:

- Leitura e escrita de números por extenso, por ordens e por classes;
- Construção de tabela para identificação de ordens e classes em números;
- Ordenação de números em sequências crescentes e decrescentes;
- Realização de exercícios de relação entre milhão, milhar, centena, dezena, unidade;
- Efetuar cálculos com as operações de adição, multiplicação e subtração com números inteiros;
- Recolha de dados para construção de tabelas e gráficos para posterior interpretação e resposta a questionários sobre eles;
- Jogo do loto aritmético;
- Recurso a *sites* de jogos educativos que incitem maioritariamente ao cálculo e ao raciocínio;
- Fichas de trabalho;
- Realizar jogos de cálculo mental, utilizando modelos estruturados de cálculo, nomeadamente o ábaco, o material de *Cuisenaire*, o material Maria Montessori, e material de desgaste;
- Treinar o raciocínio lógico e/ou abstrato através de exercícios e jogos adequados e de complexidade crescente;
- Treinar o cálculo de operações aritméticas;

- Praticar a resolução de situações problemáticas, partindo das vivências do quotidiano;
- Propiciar situações que possibilitem a identificação e o levantamento de dados para a resolução de situações problemáticas e que facilitem a esquematização de diferentes formas de resolução;
- Exercitar a explicação oral dos passos seguidos para resolver situações problemáticas;
- Fomentar a interpretação de enunciados de situações problemáticas, mediante interações verbais;
- Treinar as capacidades de análise, síntese e avaliação de situações concretas;
- Diferenciar os métodos de ensino, favorecendo-se o ensino pela descoberta;
- Privilegiar a autorregulação das aprendizagens, incentivando os alunos a exporem as suas dúvidas e a realizar a autoavaliação do seu trabalho;
- Ser capaz de interpretar e resolver situações problemáticas, identificando o percurso a seguir;
- Valorizar o trabalho dos alunos, dando incentivos, apoiando e reforçando os esforços e os sucessos, sobretudo no domínio da leitura, da escrita e da resolução de problemas;
- Apoio individualizado;
- Utilização do computador.

1.5.3. SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS

1.5.3.1. ORGANIZAÇÃO DO APOIO EDUCATIVO NA EBI DE GINETES

Neste estabelecimento de ensino, o Apoio Educativo processa-se nas seguintes vertentes:

• Espaço +

Espaço para onde são encaminhados os alunos que recebam participações disciplinares havendo o contacto imediato com o Encarregado de Educação do discente.

• Aulas de Substituição

A sua operacionalização encontra-se devidamente regulamentada.

• Sala A⁺

Fazendo parte da componente letiva dos discentes e não letiva dos docentes, trata-se de um segmento semanal de estudo e resolução de tarefas onde o professor poderá esclarecer dúvidas.

• Apoio Letivo Suplementar

No presente ano, existe a oferta de apoio às seguintes disciplinas: Francês, Inglês, Português e Matemática (2º e 3º ciclos, mas não em todas as turmas). No final do período, cada docente responsável pela lecionação destas aulas deverá elaborar uma síntese para cada aluno focando aspetos como a assiduidade, a pontualidade e o empenho. A síntese será integrada no registo de avaliação periodal de cada discente. Cada docente fará igualmente uma síntese global para ser integrada na ata da reunião de avaliação no final de cada período. No final do ano letivo, cada docente responsável pela lecionação das aulas de apoio letivo suplementar preencherá a planificação das atividades desenvolvidas ao longo do ano, bem como a estatística dos alunos que usufruíram de apoio e que obtiveram sucesso no final e os que foram excluídos por excesso de faltas.

Recursos Humanos adstritos ao Apoio Letivo Suplementar		
	2º Ciclo	3º Ciclo
	Cinco docentes	Doze docentes
Apoio letivo suplementar de Português	<ul style="list-style-type: none"> 2 docentes; 5º ano não usufrui. 	<ul style="list-style-type: none"> 3 docentes; Beneficiam deste apoio 6 turmas.
Apoio letivo suplementar de Matemática	<ul style="list-style-type: none"> 3 docentes Todas as turmas beneficiam de apoio letivo suplementar a Matemática. 	<ul style="list-style-type: none"> 5 docentes; Todas as turmas usufruem de apoio.
Apoio letivo suplementar de Francês		<ul style="list-style-type: none"> 2 docentes; Duas turmas do 9º ano possuem este apoio.
Apoio letivo suplementar de Inglês		<ul style="list-style-type: none"> 2 docentes. Duas turmas do 7º ano possuem este apoio.

1.5.3.2. DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

- Expressão escrita (erros ortográficos / desconhecimento das regras gramaticais / tempos verbais, planificação, textualização e revisão de vários tipos de textos);
- Expressão oral (dificuldades organização discurso/problemas dicção/deficiências na leitura);
- Compreensão e interpretação de ideias, conceitos, esquemas e mensagens;
- Raciocínio lógico e/ou abstrato;
- Ausência de conhecimentos básicos necessários à aquisição de novos conteúdos;

- Aplicação de conhecimentos em novas situações;
- Falta de organização;
- Ausência de métodos de trabalho e de estudo;
- Desinteresse pelo estudo e atividades letivas propostas.

1.5.3.3. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

- Ensino diferenciado na sala de aula;
- Programas específicos elaborados pelo professor da área curricular ou disciplina;
- Constituição de grupos/turmas do mesmo nível de ensino, de caráter temporário ou permanente ao longo do ano letivo;
- Materiais didáticos e de apoio pedagógico;
- Jogos didáticos;
- Apoio a alunos cuja língua materna não seja a portuguesa;
- Desdobramento das disciplinas nucleares;
- Apoio Letivo Suplementar;
- Apoio ao Estudo

1.6. COORDENAÇÃO DO APOIO EDUCATIVO

A coordenação do Projeto de Apoio Educativo será desempenhada por dois professores de diferentes ciclos e áreas disciplinares. Esta comissão coordenadora é nomeada pelo Conselho Executivo.

A comissão coordenadora convoca a primeira reunião de professores de Apoio Educativo para uniformização de critérios e planificação de atividades a desenvolver. A coordenação terá a vigência de um ano escolar.

1.6.1. COMPETÊNCIAS DA COMISSÃO DE APOIO EDUCATIVO

- Organizar o Apoio Educativo da escola;
- Atender e apoiar os professores do Apoio Educativo;
- Promover a articulação interciclos;
- Promover e dinamizar reuniões sempre que necessário;
- Elaborar o Projeto de Apoio Educativo, após auscultação dos professores;
- Submeter o Projeto de Apoio Educativo à aprovação do Conselho Pedagógico.

1.7. AVALIAÇÃO DO PROJETO DE APOIO EDUCATIVO

A Avaliação do Projeto de Apoio Educativo efetuar-se-á no final de cada ano letivo em reunião de professores de Apoio Educativo.

Nessa sessão analisar-se-á o sucesso dos recursos e das estratégias planificadas.

Apresentar-se-ão sugestões para o ano letivo seguinte com vista a dar uma resposta cada vez mais eficaz às necessidades dos discentes que compõem esta Unidade Orgânica.

2. CLUBES E PROJETOS PEDAGÓGICOS

2.1. Atelier de Artes

Professor responsável: Maria Fátima Costa

Local de funcionamento: Sala EVT

Destinatários: Alunos do 2º ciclo (5º e 6º anos)

Horário de funcionamento: 3ªf e 5ªf – 11h55 – 12h40

Objetivos:

- Oferecer aos alunos um espaço onde podem executar projetos cuidadosamente planeados;
- Fomentar a inter-relação escola/família/comunidade;
- Estimular o espírito criativo e crítico através do contato direto com os materiais, sua manipulação e prazer de criar as próprias peças;
- Desenvolver a sensibilidade estética;
- Orientar os alunos na aquisição de diversas técnicas de artesanato e *designer*;
- Promover uma ocupação não apenas lúdica mas também útil à formação dos alunos;
- Identificar conceitos em obras artísticas;
- Adquirir e aplicar conhecimentos em novas situações;
- Identificar técnicas e instrumentos e ser capaz de os aplicar com correção técnica e oportunidade;
- Compreender o fenómeno artístico numa perspectiva científica;
- Mobilizar todos os sentidos na perceção do mundo envolvente;
- Adquirir e aplicar adequadamente vocabulário específico;

- Intervir em iniciativas para a valorização estética dos espaços interiores e exteriores da escola/casa;
- Adquirir e aplicar conhecimentos acerca da política dos 4R's.

Atividades a desenvolver:

Pretende-se oferecer aos alunos um espaço onde podem executar projetos cuidadosamente planeados:

- Reduzir, reutilizar, reciclar e recuperar materiais diversos com a construção de novos objetos;
- Abordagem ao artesanato tradicional e artesanal;
- Técnicas mistas (découpage com guardanapo, falso vitral, estampagem, etc);
- Tapeçaria tecida, bordada, decorativa;
- Pintura em tecido, madeira, vidro, etc.
- Práticas de desenho, decalque, recorte, corte, colagem, etc;

2.2. Atelier de Música

Professor Responsável: Hélder Alves

Local de Funcionamento: Sala de Música

Destinatários: Alunos do 2º e 3º Ciclo

Horários de Funcionamento: 2ªf, 3ªf, 4ªf e 5ªf das 11:55 às 12:40

Objetivos/Atividades a desenvolver:

- Iniciação da aprendizagem dos instrumentos musica: Voz, Piano, Guitarra, Viola Baixo, Percussão - Instrumentos Orff, Flauta de Bisel, e continuidade/ reforço da aprendizagem dos instrumentos que alguns alunos praticam nas Bandas Filarmónicas, ex: Flauta Transversal;
- Compreensão da transversalidade da música a outras áreas - cooperação com diferentes áreas do saber e atividades realizadas na Escola, por exemplo, a Biblioteca Escolar;
- Conhecer um repertório eclético;
- Desenvolver a capacidade analítica da música, através do contacto ao vivo com atividades musicais e culturais;
- Desenvolver a consciência de um público emocional e seletivo;
- Fazer música: criar e interpretar arranjos de obras significativas do ponto de vista musical;

- Desenvolver o pensamento musical dos alunos;
- Desenvolver o espírito crítico e criativo dos alunos;
- Desenvolver a capacidade de expressão e comunicação;
- Desenvolver a metodologia - Teoria da Estrutura, de Jerome Bruner;
- Promover a realização de audições;
- Criação de momentos específicos de reflexão;
- Contribuir para a educação estética;
- Contribuir para a socialização e maturação psicológica - trabalho cooperativo;
- Promover a Educação pela Arte.

2.3. Atividades Desportivas Escolares

Professor Responsável: Grupo Disciplinar de Educação Física.

Horário de funcionamento: As Atividades Desportivas Escolares realizam-se regularmente uma vez por semana (alunos do terceiro ciclo) e duas vezes por semana (alunos do segundo ciclo) em segmentos de 45 minutos, distribuídos pelos horários do corpo docente de Educação Física.

Objetivos:

- Selecionar os alunos para a 2ª fase de realização das ADE, ou seja, Jogos Desportivos Escolares;
- Permitir um desenvolvimento integral do jovem, respeitando as etapas de desenvolvimento pessoal e de formação desportiva;
- Prolongar e complementar as aulas de Educação Física;
- Proporcionar o convívio entre os alunos;
- Adquirir padrões e hábitos desportivos;
- Respeitar as premissas inerentes à Atividade Física;
- Proporcionar a participação de todos os alunos em competição formal integrada num processo de formação adequado e orientado;
- Promover processos de animação socioeducativa na Escola.

Estratégias:

- Realizar as Atividades Desportivas Escolares no 5º tempo escolar, permitindo cativar o maior número de alunos;

- Diversificar as atividades desportivas permitindo realizar uma avaliação diagnóstica dos alunos e das suas potencialidades;
- Dinamizar e incentivar junto dos alunos e dos docentes das diferentes áreas curriculares a importância das Atividades Desportivas Escolares e a sua envolvimento na escola;
- Premiar os alunos que nas diferentes atividades apresentem um bom comportamento, desempenho e assiduidade.

Conteúdos:

Os conteúdos desenvolvidos nas Atividades Desportivas Escolares têm como finalidade a participação da escola nos Jogos Desportivos Escolares. A operacionalização destes conteúdos obedece ao regulamento dos Jogos Desportivos Escolares. Serão desenvolvidas as seguintes modalidades desportivas, a saber: Atletismo, Patinagem, Ginástica, Voleibol, Basquetebol, Futebol, Andebol.

2.4. Aulas de Substituição.

“Considera-se aula de substituição o exercício da atividade docente que, envolvendo a globalidade da turma, se traduza no desenvolvimento de matéria curricular, lecionada por docente legalmente habilitado para a leção de disciplina, de presença obrigatória para os alunos.”

(Decreto Legislativo Regional nº21/2007/A de 30 de agosto de 2007, Artigo 120º)

As Aulas de Substituição enquadram-se no apoio educativo de carácter pontual e destinam-se a minorar as consequências das faltas e impedimentos do pessoal docente no regular funcionamento da escola.

As aulas de substituição funcionam de acordo com o seguinte regulamento:

a) Desde que haja material didático com a respetiva correção, a aula será contabilizada como dada independentemente do docente que a lecionar.

b) Todos os docentes deste estabelecimento de ensino deverão deixar em suporte digital, na pasta intitulada “Material para as Aulas de Substituição” e dentro da pasta da respetiva turma, os planos de aulas pedidos pelos coordenadores do Apoio Educativo, bem como material necessário às mesmas e a respetiva correção.

c) Após a sua utilização, o professor de substituição deverá colocar o ficheiro da aula dada na pasta “Fichas Usadas” que se encontra dentro da pasta de cada turma. O professor que faltou deve ter o cuidado de repor o material de forma a colmatar qualquer ausência imprevista.

d) Na hora estipulada para a substituição, o docente deve permanecer na sala dos professores. O controlo das aulas a substituir estará a cargo da D. Manuela, auxiliar da ação educativa. Se for necessário ausentarem-se desse local, devem informar a funcionária responsável do novo espaço onde podem ser contactados.

e) O sumário das aulas de substituição será feito no T-Professor

f) As aulas de substituição são de carácter obrigatório para todos os alunos.

g) A seleção de docentes é feita de acordo com a seguinte prioridade:

1º Professor da disciplina e ciclo de escolaridade;

2º Professor da disciplina, mas de diferente ciclo de escolaridade;

3º Professor da turma.

Docentes com serviço de substituição

- Pré-escolar – 1 docente
- 1ºciclo – 3 docentes
- 2ºciclo – 13
- 3ºciclo – 12

2.5. Biblioteca

Professor responsável: Fátima Perestrelo

Local de funcionamento: Biblioteca escolar da EBI de Ginetes

Destinatários: Comunidade Educativa da EBI de Ginetes

Horário de funcionamento: Todos os dias das 8:30 horas às 17:00 horas

Objetivos:

- Desenvolver os hábitos e o prazer da leitura.
- Dar a conhecer o espaço da BE.
- Promover a utilização da Biblioteca.
- Dinamizar a procura de informações em várias fontes e proceder à sua organização.
- Desenvolver as competências da pesquisa e da utilização da Biblioteca Escolar.

- Estimular a curiosidade e o gosto pelo saber.
- Disponibilizar o acervo da Biblioteca Escolar.
- Divulgar o acervo da classe 8 – Literatura, principalmente, a secção juvenil.
- Aumentar o número de leitores (2.º e 3.º ciclo).
- Cativar leitores que raramente frequentam a BE.
- Disponibilizar os recursos existentes na biblioteca.
- Promover e desenvolver hábitos de trabalho, de leitura, de estudo e aprendizagem.
- Sensibilizar os alunos para vantagens e perigos no uso da internet.
- Desenvolver aprendizagens na alfabetização digital.
- Participar na definição de regras de segurança.
- Conhecer os procedimentos a ter em conta para a elaboração de trabalhos escritos, PowerPoint; (...) e saber aplicá-los.
- Aprender a anexar documentos ao correio eletrónico.
- Utilizar novas redes sociais e aumentar o nível de utilização dos *média* nos serviços informativos e educativos oferecidos pela Biblioteca Escolar.
- Fazer da biblioteca um espaço agradável e acolhedor, rico em livros e em recursos variados.
- Organizar e divulgar recursos de leitura, orientados para diferentes níveis de escolaridade e para públicos diversos
- Orientar os alunos nas escolhas de livros a fazer.
- Desenvolver uma ação sistemática de promoção de obras literárias ou de divulgação, realização de encontros com escritores, debates, colóquios, exposições e outros eventos em torno da leitura.
- Divulgar com regularidade as novidades.
- Promover atividades de leitura em voz alta, leitura partilhada e animação que cativem as crianças e os jovens e introduzam comportamentos de leitura.
- Incutir nos pais e encarregados de educação a participação em eventos relacionados com os livros e a leitura.
- Aumentar o número de leitores e o número de empréstimos dos recursos existentes na biblioteca.
- Possibilitar que os alunos manuseiem livros/adquiram livros a preços mais apelativos.
- Aumentar o acervo, colmatando algumas das suas lacunas/ carências.
- Promover o prazer da leitura noutros espaços da Escola.
- Disponibilizar jornais e revistas as alunos.
- Promover e valorizar a criatividade e a imaginação através da escrita.

- Desenvolver o gosto pelos valores da identidade, da cultura e da língua portuguesas.
- Ler para apreciar textos variados.
- Expressar ideias e sentimentos provocados pela leitura de um texto literário.
- Promover a poupança e sensibilizar para a necessidade de disciplinar os gastos.
- Utilizar materiais recicláveis.
- Incrementar o conhecimento de obras literárias, principalmente das que constam no documento *Metas Curriculares de Português do Ensino Básico*, dos Planos Regional de Leitura e Nacional de Leitura.
- Sensibilizar os alunos para a importância do livro no nosso quotidiano.
- Expressar ideias e sentimentos provocados pela leitura de um texto literário.
- Promover condições que permitam a reflexão, o debate e o convívio entre autor e leitores.
- Reforçar a importância da biblioteca junto da comunidade educativa.
- Promover a literacia da leitura, da informação e dos *média*.
- Formar cidadãos autónomos e responsáveis.
- Conhecer histórias de outros lugares ou de outros países.
- Conhecer outros hábitos, costumes e cultura.
- Desenvolver a cultura dos alunos.
- Partilhar experiências de leitura autónoma.
- Fomentar nos diferentes elementos da comunidade educativa o hábito e o prazer da leitura.
- Promover a socialização.
- Formar Leitores.
- Desenvolver a Escrita Criativa.
- Usar o Jornal para estimular a leitura e a expressão oral dos alunos a partir de atividades como o Jornal Falado.
- Desenvolver a criatividade dramatizando a notícia, acompanhada da sua opinião pessoal.
- Reconhecer os elementos essenciais da notícia e a sua importância.
- Despertar nas crianças o interesse e a curiosidade por diferentes histórias, fomentando a imaginação e criatividade.
- Rentabilizar recursos entre bibliotecas.
- Contribuir para o estreitamento das relações entre a Câmara Municipal e a EBI.
- Estimular a cooperação institucional.
- Conhecer o espólio do *Museu Móvel*.
- Articular atividades com o museu.

- Proporcionar formação contínua aos docentes.
- Adquirir e aprofundar conhecimentos sobre a utilização do Jornal na sala de aula.
- Desenvolver e aprimorar a competência do discurso jornalístico.
- Reconhecer a leitura e a escrita (tipologia textual) enquanto técnica promotora de desenvolvimento pessoal e social.
- Envolver a família/ comunidade educativa na promoção da leitura e na aquisição e consolidação de hábitos de leitura entre os alunos.
- Desenvolver a troca de experiências de leitura.
- Dotar a biblioteca de um *software* comum à Rede Regional de Bibliotecas Escolares.
- Continuar a registar em Excel a coleção.
- Catalogar o fundo documental da BE da EB 2,3 de Ginetes.
- Organizar as obras/livros existentes na BE.
- Melhorar a oferta do espaço da BE.
- Decorar o espaço da BE, de modo a torná-lo mais apelativo, propício e convidativo à leitura, estudo e pesquisa.
- Recorrer a diferentes meios e ambientes digitais para promover a biblioteca, os seus recursos e as atividades que realiza.
- Divulgar os trabalhos efetuados na Biblioteca Escolar.
- Comemorar o dia da Biblioteca Escolar.
- Envolver os alunos nas atividades da BE.
- Estimular o gosto pela leitura e a escrita.
- Organizar e planificar atividades/trabalhos.
- Dar a conhecer ao Órgão de Gestão e, conseqüentemente, ao Conselho Pedagógico as atividades da biblioteca.
- Adquirir títulos das Metas Curriculares de Português, dos Planos Nacional e Regional de Leitura.
- Atualizar as listas do PNL e do PRL.
- Melhorar o funcionamento da Biblioteca Escolar.
- Divulgar as atividades da BE.
- Proporcionar recursos materiais e digitais aos utilizadores da BE.
- Promover a cooperação e partilha dos recursos existentes.
- Desenvolver a circulação da coleção.
- Melhorar o registo de acesso à biblioteca.

Atividades:

- Reuniões regulares da Equipa BE e reunião com os Coordenadores de Departamento e Conselho Executivo (reuniões formais e informais).
- Colaboração na realização de atividades em parceria com o Conselho Executivo e os diferentes órgãos da Escola.
- Acolhimento/ receção na BE aos alunos pela 1ª vez na EB2, 3 de Ginetes, 14 de setembro (apresentação do espaço, oferta de uma lembrança aos novos alunos (frase sobre livros ou sobre a Biblioteca e um rebuçado).
- Visitas guiadas à Biblioteca da escola Básica 2, 3 de Ginetes.
- Formação ao utilizador: regras da BE; atividades que podem concretizar na BE; como fazer uma requisição.
- Bibliopaper.
- Distribuição de um marcador de livros aos novos alunos.
- Empréstimo do acervo para a sala de aula (Dicionários, enciclopédias, gramáticas, livros ...).
- A Biblioteca vai à Cidadania/ Sala de Estudo/aula (apresentação e divulgação de alguns livros para requisição). Apresentação de alguns vídeos motivacionais.
- Apoio aos utilizadores da Biblioteca Escolar (BE) - apoio aos alunos que frequentam a BE na realização de trabalhos de pesquisa e uso de informação nos projetos/ estudo.
- Ação de sensibilização sobre os perigos e as vantagens da Internet- 7ºs e 5ºs anos.
- Exploração de um PowerPoint, disponibilizado pela Equipa da BE.
- Realização de jogos no *site* SeguraNet.
- Ações de formação: “Como pesquisar na Internet?”.
- “Como anexar um trabalho ao correio eletrónico?”.
- “ Como elaborar um PowerPoint?”.
- Elaboração de documentos para apoio na realização de trabalhos: Como apresentar um trabalho escrito? Como elaborar um PowerPoint?.
- Estes documentos serão colocados no Blogue/ Facebook. Poderão, igualmente, estar em suporte papel na BE para consulta de todos os alunos.
- Criação de uma página do “facebook” da BE para divulgação de atividades.
- Divulgação das plataformas da BE.
- Atualização do Blogue/“facebook” da BE.
- Viajar na leitura (comemoração do dia da Biblioteca Escolar).

- Pausa para ler por prazer.
- “Estendal das histórias” - Visualização de uma curta-metragem “*A menina que odiava livros*” ou do pequeno vídeo “*A menina que detestava livros*” e resolução de um guião (alunos do 1º ciclo e 2º ciclo).
- Audição de músicas e de contos. (Alunos do Pré-Escolar e 1º Ciclo).
- Leitores do Ano.
- Exposição de fotos de algumas atividades realizadas na Biblioteca nos anos anteriores.
- Concurso “ Leitor em forma”.
- “Escritor (es) do Mês”.
- Feira do livro.
- Exposição de livros (sugestões de leitura).
- Apresentação das novidades da coleção.
- Divulgação de informações e de concursos.
- Participação em Concursos.
- Participação em projetos da Rede Regional de Bibliotecas Escolares, nomeadamente “Ler Mais no 1º Ciclo”, “Ler é saudável”, entre outros.
- Construção de porta revistas e jornais.
- Solicitação de revistas aos docentes.
- Colocação de jornais e revistas nos corredores da escola.
- Promoção, divulgação e participação no Concurso de Poesia - Tema: O Livro.
- Comemoração do Dia da Poesia:
 - “*À Roda dos Livros*”
 - -Partilha de marcadores personalizados com materiais recicláveis e com frases ou provérbios alusivos à poupança. Estes marcadores serão elaborados pelos alunos e enquadram-se no projeto Educação Financeira – “Na nossa escola todos contam”.
- “*Hora do conto*”.
- Convite a escritores:
 - -1º Ciclo – convite às escritoras Mariana Magalhães e Cristina Quental.
 - - Encontro com o escritor António Mota (promovido pela Rede Regional de Bibliotecas Escolares no âmbito do projeto «Ler Mais no 1º Ciclo»).
- Comemoração do dia do livro e dos direitos de autor - 2º Ciclo (autor a designar).

- Exposição de trabalhos dos alunos e realização de atividades de várias áreas curriculares e não curriculares no espaço da biblioteca. (Esta atividade incluirá também a visualização de filmes ou vídeos).
- Tiras de Histórias.
- Histórias de outras “paragens”.
- Personagens “Top Story”.
- Projeto “Viajar no mundo das palavras”.
- Projeto “Leitura em vai e vem”/ Contos viajantes.
- “Vasculhar o jornal”.
- “Jornal falado”.
- *Histórias Encantadas* pelas Escolas da EBI de Ginetes.
- Manutenção de um protocolo/parceria entre a Biblioteca Municipal de Ponta Delgada
- “Livros em circulação- 1º Ciclo”.
- Museu móvel.
- Visita ao museu móvel e realização das atividades desenvolvidas pela equipa educativa do museu.
- Ação de formação: O Jornal na sala de aula.
- Quem conta um conto...
- “ Como ajudar os seus filhos a gostarem de ler?”- ação de sensibilização em algumas turmas.
- *Concursos “Os Maiores”- representação de escritores.*
- Registo em Excel dos documentos existentes na Biblioteca.
- Instalação de um novo *software* na BE –“Koha”.
- Catalogação e organização do acervo da Biblioteca da EB 2,3 de Ginetes.
- Colocação de um placard de cortiça para divulgação de informações e exposição de trabalhos dos alunos.
- Aquisição de um expositor de livros.
- Solicitação de materiais necessários ao funcionamento da Biblioteca.
- Transformar em espaço da BE a sala contígua à biblioteca atual, mudando a BE para o salão lateral e delinear espaços específicos na BE.
- Decoração do espaço.
- Atualização do Regulamento Interno da Biblioteca Escolar.
- Criação de uma página do “facebook” da BE* para divulgação de atividades.
- Divulgação das plataformas da BE.

- Atualização do Blogue/facebook face da BE.
- Divulgação de *links* de livros digitais e outros links de interesse no Blogue/facebook.
- Notícias da Biblioteca:
 - Participação no jornal escolar "Palavras d'Encantar".
 - Divulgação das atividades desenvolvidas e a desenvolver na Biblioteca.
- Viajar na leitura (comemoração do dia da Biblioteca Escolar):
 - Pausa para ler por prazer.
 - “Estendal das histórias”.
 - Visualização de vídeos.
- “Leitores do Ano”.
- Exposição de fotos de algumas atividades realizadas na Biblioteca nos anos anteriores.
- “ Os Amigos da Biblioteca”.
- Reuniões regulares da Equipa BE e reunião com os Coordenadores de Departamento e Conselho Executivo (reuniões formais e informais).
- Colaboração na realização de atividades em parceria com o Conselho Executivo e os diferentes órgãos da Escola.
- Empréstimo do acervo para a sala de aula (Dicionários, enciclopédias, gramáticas, livros ...).
- Apoio aos alunos.
- Solicitação de verba para atualizar e renovar a coleção.
- Atualização da coleção, após auscultação dos departamentos e docentes (aquisição de obras do Plano Nacional de Leitura e do Plano Regional de Leitura).
- Organização do acervo da BE.
- Atualização das listas do PNL e do PRL.
- Melhoria dos serviços prestados pela BE:
 - Análise das sugestões dadas e melhoria do serviço (sempre que possível);
 - Divulgação no *facebook*/ blogue dos novos livros adquiridos e outras informações importantes como *Links* de livros digitais, jornais e revistas, entre outros).
- Solicitação dos manuais escolares adotados pela escola para apoio aos alunos na BE.
- Livros em Circulação.
- Criar um registo digital no programa Google docs.

2.6. Clube Desportivo Escolar

Professor responsável: Maximino Teles

Local de funcionamento: Gabinete do CDEG (Pavilhão Gimnodesportivo)

Destinatários: Toda a Comunidade Educativa

Horário de funcionamento: Vários horários conforme as modalidades.

Objetivos:

- Fomentar o associativismo como forma de desenvolvimento das atividades físico-desportiva nas diferentes vertentes; realizar e participar em atividades desportivas de carácter federado e não federada, culturais e recreativas; sensibilizar, promover e educar os seus associados e população em geral, na preservação do meio envolvente onde ocorram atividades, no estrito respeito pela natureza; funcionar como complemento do processo educativo.

Atividades a desenvolver:

- Treino e Competição: Atletismo, Xadrez, Ténis de Mesa e Patinagem Artística. No geral, aos objetivos desportivos do Clube passam por revalidar vários títulos Locais e Regionais; fazer parte das seleções Regionais das várias modalidades e participar nos Nacionais.
- **Atividades Físicas Regulares para Jovens:** Atividades Rítmicas Expressivas (dança) e Exploração da Natureza. A desenvolver internamente na escola.

2.7. Clube de Inglês

Professor responsável: Cláudia Barata

Local de funcionamento: Sala 13

Destinatários: Alunos do 3º ciclo.

Horário de funcionamento: 2ª feira das 11.55 às 12.40

Objetivos:

- ✓ Promover o gosto pela língua inglesa;

- ✓ Desenvolver o espírito de iniciativa, a autonomia e a autoconfiança dos alunos enquanto falantes do Inglês;
- ✓ Desenvolver as capacidades de compreensão, interação e produção oral e escrita;
- ✓ Fomentar o alargamento do vocabulário;
- ✓ Aumentar o conhecimento dos alunos sobre aspetos relacionados com a cultura Britânica e com os países de língua inglesa;
- ✓ Sensibilizar para as diversidades linguísticas e culturais dos países de língua inglesa;
- ✓ Sensibilizar para a importância do Inglês como língua franca.

Atividades a desenvolver:

- ✓ Atividades e/ou exercícios alusivos a festividades, acontecimentos e aspetos culturais;
- ✓ Exercícios de alargamento e/ou consolidação de vocabulário e de estruturas gramaticais;
- ✓ Exercícios de compreensão oral e escrita;
- ✓ Exercícios de produção oral e escrita;
- ✓ Trabalhos de pesquisa.

2.8. Clube de Jornalismo

Professor responsável: Maximino Teles

Local de funcionamento: Gabinete do Clube de Jornalismo (Pavilhão Gimnodesportivo)

Destinatários: Toda a Comunidade Educativa

Horário de funcionamento: segundas-feiras, das 11:55 às 12:40 (presencialmente com alunos).

Objetivos:

Informar o público-alvo sobre tudo ou quase tudo que se passa na EBI de Ginetes através de notícias, reportagens, entrevistas, entre outras tipologias jornalísticas, bem com a publicação de textos e outros trabalhos de alunos, professores e funcionários da nossa escola.

Atividades a desenvolver:

Elaboração do Jornal Escolar Palavras d'Encantar três edições anuais (26.^a edição desde 2007) e posterior distribuição pela Comunidade Educativa, sob vários suportes. Em papel – na Escola: sala de convívio, sala de professor, biblioteca, secretaria, escolas do pré-escolar e 1.º ciclo; para o exterior:

Juntas de Freguesia, Casas do Povo e Biblioteca Pública de Ponta Delgada. Em digital – Página de Escola, Blog e Facebook.

2.9. Clube de Proteção Civil.

Professor responsável: Sérgio Freitas

Local de funcionamento: Sala localizada no pavilhão desportivo.

Destinatários: Alunos 2º e 3º ciclo.

Horário de funcionamento: 2ªfeira 11:55-12:40

Objetivos:

- Sensibilizar os alunos para a proteção civil;
- Conhecer protagonistas e intervenientes;
- Identificar riscos naturais e tecnológicos;
- Adquirir hábitos de segurança;
- Desenvolver competências no âmbito da proteção civil;
- Promover atitudes e comportamentos adequados em situações de emergência.

Atividades a desenvolver:

- Conceção e execução de informação, em diferentes suportes;
- Criação e manutenção de jornal de parede com recortes da imprensa escrita e virtual;
- Realização de trabalhos quer no contexto das atividades do Clube quer em parceria com a área de Cidadania;
- Conceção do *website* do Clube de Proteção Civil da escola, recolha, adaptação e produção de conteúdos;
- Palestra sobre Primeiros Socorros;
- Palestra sobre Riscos Naturais – Medidas de autoproteção;
- Realização de visita de estudo ao quartel do corpo de Bombeiros Voluntários de Ponta Delgada (secção de Ginetes);
- Fim-de-semana com a Proteção Civil: acampamento, ilha Terceira.

2.10. Clube Temático: História Familiar.

Professor responsável: João António Joaquim Pinto.

Local de funcionamento: EB 2,3 de Ginetes (Biblioteca e o hall anexo da cantina).

Destinatários: Alunos do 7º A, B e C, alunos do 8º D e restante comunidade escolar que manifeste interesse.

Horário de funcionamento: 5ª Feiras ao 5º tempo.

Objetivos:

- Despertar a curiosidade acerca do mundo à sua volta e criar um sentimento de admiração, entusiasmo e interesse;
- Adquirir uma compreensão pessoal e gradualmente mais geral e alargada das suas origens;
- Adquirir procedimentos de investigação, de modo a sentir confiança na superação de dificuldades na obtenção da informação e na abordagem a resolução de problemas;
- Uso da língua portuguesa para o relato diário das suas investigações, na construção da biografia dum seu antepassado ou da sequência de eventos por diversas gerações;
- Adoção de metodologias personalizadas de trabalho e de aprendizagem, assim como na cooperação com outros;
- Pesquisa, seleção e organização de informação de modo a compreender as diferentes vertentes da situação problemática;
- Mobilização e utilização de saberes sociais e culturais.

Atividades a desenvolver:

- Compilação do gráfico de linhagem de seis gerações em formato papel e em formato digital PAF.

2.11. Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponta Delgada.

No presente ano letivo, o acompanhamento dos alunos em risco/abandono escolar será supervisionado e monitorizado pelo conselho executivo. Em específico, estará a cargo da Assessora do Conselho Executivo, professora Helena Carreiro a supervisionar e servir de intermediária dos alunos sinalizados e/ou acompanhados na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Ponta Delgada ou na Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal (EMAT). Estão contemplados casos que indiciem maus tratos (negligência, abuso físico, abuso sexual e abuso psicológico) ou absentismo/abandono escolar.

Os menores acompanhados e /ou sinalizados com comportamentos de risco e /ou abandono escolar estão circunscritos à área escolar de Ginetes (Escola Básica 2/ 3 de Ginetes e as Escolas do 1º Ciclo (Feteiras, Várzea, Mosteiros, Ginetes, Candelária e Sete Cidades). Todos os diretores de turma, professores titulares das turmas do 1º ciclo e educadores do ensino pré-escolar, tiveram conhecimento prévio pela Assessora do CE dos procedimentos, assim como dos formulários e situações consideradas importantes de sinalização. De igual modo, à Assessora do CE foi disponibilizado todos os contatos de todos os titulares das turmas e diretores de turma da área escolar de Ginetes, de forma a contactá-los pessoal e confidencialmente em situações de risco /abandono escolar.

Toda a documentação enviada para a comissão de proteção de crianças e menores de Ponta Delgada é realizada por correio eletrónico pela Assessora do Conselho Executivo, após informação fornecida pelo diretor de turma.

No que refere à EMAT, a informação será remetida por fax ou carta registada pelos Serviços Administrativos da escola. O diretor de turma após a recolha de informação reencaminhará à Assessora do Conselho Executivo que por sua vez, redigirá um relatório com o conhecimento do conselho executivo.

Situações de encaminhamento de alunos

- Assiduidade irregular ou um número de faltas superior a uma semana, sem qualquer justificação e/ou os alunos que apresentaram uma assiduidade muito irregular e cujas justificações sejam dúbias;
- Sintomas demonstrados pelos menores: (alteração de comportamentos (choro, tristeza, desaparecimento de comportamentos lúdicos, agressividade contra si e/ou contra os outros); desinvestimento escolar);
- Negligência ao nível dos cuidados de saúde (falta de vacinas, pais que não seguem as indicações dos médicos ou que ignoram as dificuldades dos filhos, etc.);
- Negligência ao nível da higiene pessoal (inadequação da roupa e agasalho às condições climatéricas, falta de horas de sono necessárias, roupa suja e higiene oral precária);
- Negligência ao nível da alimentação (alimentos não adequados ao desenvolvimento da criança, ir para a escola sem tomar o pequeno almoço, não se fazer acompanhar de lanche);
- Negligência das condições habitacionais (falta de casa estável e permanente, sobrelotação da casa, expulsão do adolescente para fora de casa);
- Negligência da supervisão (deixar a criança sozinha em casa por longos períodos de tempo, deixar as crianças andarem sozinhas nas ruas, mais do que é adequado ao seu nível de desenvolvimento ou

à sua condição);

- Negligência da educação (não facilitar a vinda da criança à escola, não apresentar justificações plausíveis ou inadequadas);
- Situações de indisciplina dentro e fora da sala de aula;
- Problemas emocionais e do foro psiquiátrico e/ou psicológico;
- Situações de dependências (consumo de tranquilizantes; substâncias psicoativas pelos menores) em contexto dentro e fora da sala de aula;
- Problemas familiares (famílias desestruturadas; problemas de alcoolismo e/ ou de outras substâncias psicoativas pelos progenitores);
- Problemas de saúde que condicionam o desempenho escolar e/ou situações de absentismo dos alunos (problemas de obesidade; distúrbios alimentares e /ou psicológicos; patologias graves relacionadas com a alimentação...);
- Problemáticas sociais (problemas financeiros do agregado familiar);
- Uso abusivo das redes sociais, que implicam situações de *Bullying*, por parte dos colegas, e situações de risco e abandono escolar;
- Situações de falta de higiene.

Procedimento para o encaminhamento dos alunos

Na primeira fase, procede-se à identificação do (s) problema (s) dos alunos pelos diretores de turma e/ou em conselho de turma. Posteriormente, será preenchido o formulário de encaminhamento para a Assessora do conselho executivo, docente responsável pelo acompanhamento de alunos.

Após este procedimento, a responsável pelo acompanhamento de alunos em risco/abandono escolar, desencadeará uma série de procedimentos com o intuito de auscultar as razões do absentismo e/ ou com comportamentos de risco.

Relativamente aos alunos sinalizados já em anos anteriores, os diretores de turma atualizarão os formulários de encaminhamento para a responsável pelo acompanhamento de alunos em risco/abandono escolar, baseado sobretudo no registo de novas ocorrências e /ou situações ocorridas com os menores.

Intervenção da responsável pelo acompanhamento de alunos em risco de abandono escolar

Concretamente, e de modo a resolver os problemas de risco/abandono escolar, serão desenvolvidas inúmeras ações, especificamente:

- Registo de frequência de sessões dos alunos sinalizados no gabinete de acompanhamento de alunos em risco/ abandono escolar (forma de sensibilizá-los para a importância da Escola e diagnosticar as causas de absentismo escolar ou dos problemas emocionais);
- Elaboração de um diagnóstico o mais preciso possível da sua situação familiar/ social e emocional, uma vez que, inúmeras vezes, as situações de absentismo escolar, indisciplina ou fraco aproveitamento escolar se relacionam com problemas do foro familiar ou social. (famílias desestruturadas; violência doméstica e/ ou na escola; toxicodependências);
- Contatos telefónicos e presenciais com os encarregados de educação, com o intuito de resolução de problemas e, paralelamente, permitir um contato direto e assertivo de modo a responsabilizar os mesmos;
- Assinatura dos encarregados de educação de acordo de assiduidade, comportamento e aproveitamento dos seus educandos;
- Contatos telefónicos e por carta registada com várias instituições, nomeadamente: comissão de proteção de crianças e jovens de Ponta Delgada; Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal, Instituto de Ação Social; unidades de saúde de Ponta Delgada (Feteiras, Ginetes; Mosteiros) e Hospital Divino Espírito Santo;
- Reuniões com a Equipa Multidisciplinar (técnicos superiores de serviço social; enfermeira da Unidade de Saúde de Feteiras; presidente da Associação de Candelária e gabinete de psicologia e orientação (técnicas superiores de psicologia);
- Encaminhamento para a comissão de proteção de crianças e jovens de Ponta Delgada resultante de deliberação da equipa multidisciplinar e ou conselho executivo e responsável pelo acompanhamento de alunos em risco/ abandono escolar. (casos de negligência parental, violência doméstica ou de comportamentos de risco);
- Solicitação pela comissão de proteção de crianças e jovens de Ponta Delgada de informações frequentes sobre alunos da área escolar de Ginetes. O envio de informação é realizada por correspondência, telefonicamente e por correio eletrónico;

- Participação em reuniões na comissão de proteção de crianças e jovens de Ponta Delgada com os seguintes objetivos:
 - a) reunião conjunta com os restantes responsáveis pelo acompanhamento de alunos em risco/ abandono escolar da zona escolar de Ponta Delgada, definir formas de atuação contra o absentismo e insucesso escolar,
 - b) reuniões com os técnicos e assistentes sociais e colaboradores dessa comissão, com o intuito de uniformizar os critérios de atuação com os menores e respetivas famílias;
- Solicitação pela Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal, de informações sobre alunos com processo judicial. O envio de informação é realizado por correspondência e por correio eletrónico, com o conhecimento prévio do conselho executivo.
- Elaboração e encaminhamento de relatórios em parceria com os diretores de turma, de modo a realizar o encaminhamento de alunos para apoio psicológico e/ou de despiste ao nível clínico. (parceria realizada com as Unidades de Saúde da área escolar de Ginetes, e com outras instituições, como Centro de Desenvolvimento Infanto-Juvenil dos Açores (CDIJA) e Instituto de Apoio à Criança (IAC).
- Sinalização dos alunos para o Programa de Tutoria ou de Mentoria.

2.12. Espaço Fórum

Professores responsáveis: Clementina Botelho e Luís Quadros

Local de funcionamento: EB 2/3 de Ginetes

Destinatários: Comunidade Educativa da EBI de Ginetes

Horário de funcionamento: Sem tempo definido no horário docente (CNL)

Objetivos:

- Dinamizar a comunidade educativa;
- Manusear e conhecer as atuais tecnologias de comunicação;

Atividades a desenvolver:

- Recolha de material fotográfico e videográfico em suporte digital para construção de um arquivo histórico das atividades realizadas na EBI de Ginetes.

- Tratamento dos elementos recolhidos com programas de edição de vídeos e montagem de apresentações;
- Publicação do arquivo em suporte digital.

2.13. Espaço +

Responsáveis da equipa de disciplina:

- Cristina Pires (Coordenadora do Espaço +)
- Helena Carreiro (Coordenadora dos Professores Tutores)
- Sara Medeiros (Socióloga)
- Ana Sofia Lopes Monteiro (Coordenadora dos Professores Mentores)
- Regina Aguiar (Técnica Superior de Psicologia)

Horário de funcionamento: O E+ funcionará de 2.^a a 6.^a feira de acordo com o horário diurno dos alunos.

Destinatários: Alunos 2º e 3º ciclo.

Local de funcionamento: Espaço +

Objetivos:

A criação do Espaço+ visa orientar, monitorizar o fenómeno da indisciplina e abrir caminhos para a superação das situações diagnosticadas sempre que os alunos recebam ordem de saída da sala de aula, ou se encontrem fora da sala de aula em tempo letivo, ou ainda, quando algum aluno pretende participar um comportamento incorreto por parte de algum colega.

O funcionamento do E+ deve subordinar-se aos seguintes princípios:

- a. Prevenção e combate da indisciplina;
- b. Contribuição para o sucesso escolar, pessoal e social dos alunos;
- c. Responsabilização das famílias pelos comportamentos dos alunos;
- d. Contribuição para uma cultura de escola assente no respeito pelos valores e no elevado nível dos resultados académicos;
- e. Responsabilização e trabalho colaborativo de todos os elementos que compõem as equipas de trabalho.

2.14. Programa de Prevenção da Violência Escolar

Responsável: Ana Sofia Lopes Monteiro

Corresponsável: Sara Amaral Medeiros

Local de funcionamento: Espaço +

Destinatários: Alunos do 3º ciclo

Horário de funcionamento: 08h30-16h50

Objetivos: Diminuir os índices de violência nas escolas dos Açores e promover a cidadania, incrementando valores de tolerância, solidariedade, empatia, amabilidade, respeito ao próximo e altruísmo nos alunos.

Atividades a desenvolver:

- Alunos:
 - Criação do Núcleo de Estudantes;
 - Disponibilizar e divulgar dispositivos de comunicação/denúncia de situações de conflito;
 - Implementação de um Programa de Promoção de Competências Socioemocionais;
 - Ação de sensibilização: Testemunhos de pessoas que já consumiram substâncias psicoativas.
- Famílias:
 - Formação sobre resolução de conflitos;
 - Apresentação dos resultados do Questionário do Índice de Bem-estar;
 - Ação de sensibilização: “Consumo de substâncias psicoativas”.
- Professores e Assistentes Operacionais:
 - Formação sobre resolução de conflitos;
 - Formação Gestão Emocional para funcionários;
 - Formação “Relação.com”;
 - Criação de um protocolo de incidentes críticos
- Articulação com a Rede:
 - Dinamização de atividades em clubes desportivos;
 - Dinamização de jogos inter-turmas que promovam comportamentos adequados nas escolas;

- Gestão de emoções através da musicoterapia-expressão corporal;
- Violência no namoro através do teatro do oprimido;
- Resolução de conflitos morais e de agressividade.

2.15. Programa Ecoescola

Professoras responsáveis: Maria José Aurélio e Liliana Silva

Local de funcionamento: Escola Básica 2,3 de Ginetes

Destinatários: Toda a comunidade escolar

Horário de funcionamento: das 11h e 55m às 12h e 40m (Clube) e outros horários considerados pertinentes de forma a que as diversas atividades cheguem ao maior número de público possível.

Objetivos:

1. Aumentar o conhecimento (sensibilização, divulgação, informação em Educação Ambiental/ Educação para a Sustentabilidade);
2. Integrar a Educação Ambiental / Educação para a Sustentabilidade na educação formal e informal;
3. Contribuir para o progresso na escala da literacia ambiental através do recurso a metodologias participativas de exercício da cidadania;
4. Melhorar a gestão ambiental da escola, sensibilizando e envolvendo a comunidade;
5. Envolver toda a comunidade escolar com ênfase nos alunos;
6. Orientar para a ação (mudança de atitude e comportamento, compromisso, participação e envolvimento, cidadania e governança).
7. Abordar “pela positiva” as boas práticas de sustentabilidade.

O Programa Eco-Escolas visa ainda três objetivos específicos principais:

1. Trabalhar a gestão ambiental do espaço escola através da implementação de ações de efetiva melhoria na gestão de recursos;
2. (In)formar e envolver os participantes, aplicando a metodologia inerente à Agenda 21;
3. Produzir exercícios valiosos de cidadania conducentes a uma atitude mais proativa na comunidade escolar e envolvente.

Atividades a desenvolver:

- Auditoria ambiental, monitorização dos resultados e definição do plano de ação;
- Realização de reuniões do Conselho Eco-Escolas;
- Campanha SOS Cagarro: palestra/ação de sensibilização, anilhagem, elaboração de cartazes com recurso à reutilização de materiais;
- Semana dos Resíduos: participação no concurso “Quem separa mais?” promovido pela MUSAMI; visita de estudo ao Ecoparque da ilha de São Miguel destinada a alunos, Encarregados de Educação e funcionários; palestra/ação de sensibilização sobre os resíduos;
- Dia Mundial das Zonas Húmidas: palestra/ação de sensibilização;
- Palestra sobre vulcões das nossas ilhas;
- Palestra/ação de sensibilização sobre o tema do ano: Geodiversidade;
- Dinamização do Cantinho Eco-Escolas e divulgação de informação no sentido de se poupar água e eletricidade;
- Projeto “Mantém a Tua Escola Limpa”;
- Cerimónia do hastear da bandeira verde, incluindo a comemoração dos dez anos do Programa Eco-Escolas na Escola Básica Integrada de Ginetes;
- Comemoração do Dia Mundial da Terra e do Ambiente, com uma caminhada e piquenique;
- Articulação com algumas disciplinas para a elaboração de Eco-Códigos, que serão sujeitos a votação para se escolher aquele que representará a Escola;
- Visita de estudo à Gruta do Carvão e do Observatório Vulcanológico e Geotérmico dos Açores;
- Recolha de pilhas, tampinhas, rolhas e resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE);
- Observação de cetáceos;
- Articulação com outras disciplinas que vêm realizando exposições com materiais reutilizáveis (por exemplo, as eco-árvores por altura do Natal, exposição e concurso de rosas dos ventos, comemoração dos dias de *Halloween*, de São Valentim...);
- Compostagem e agricultura biológica que vem sendo feita pelo curso de PROFIJ de Jardinagem;
- Outras atividades que possam surgir no âmbito das mais diversas(os) disciplinas/comissões/projetos e que tenham como objeto as temáticas do Programa (por exemplo, o embelezamento dos espaços interiores da escola com a realização de atividades como a pintura do mural comemorativo dos dez anos de Programa Eco-Escolas concebido/elaborado nas aulas de Educação Visual sob orientação do

professor Vítor Almeida, o projeto “A nossa Escola é um Jardim” dinamizado pelas funcionárias; também a Alimentação Saudável e Sustentável, tema trabalhado pela Comissão de Saúde Escolar...).

2.16. Programa Total

O Programa Total será implementado pela primeira vez na EBI de Ginetes. Será coordenado pela Assessora do Conselho Executivo, professora Helena Carreiro.

O Programa Total consiste num programa de interação, apoio e orientação pedagógica, que visa desenvolver e potenciar o sucesso escolar e pessoal do aluno.

O Programa destina-se a alunos que revelam dificuldades no domínio cognitivo, desinteresse e desmotivação pela escola, falta de supervisão e acompanhamento e orientação familiar, absentismo escolar e falta de responsabilidade ao nível de atitudes e comportamentos, entre outras.

O Programa visa acompanhar, de forma individualizada, o processo educativo do aluno, aconselhar e orientar no estudo e nas tarefas escolares, esclarecer o aluno sobre o mundo laboral e os procedimentos de acesso ao mesmo, atenuar e ensinar a gerir situações de conflito escolar vivenciadas pelo aluno, estabelecer uma relação de confiança e amizade com o aluno e em última instância, intervir diretamente na resolução de conflitos a nível social, educativo ou familiar.

Por último, e não menos importante, pretende-se alargar o impacto do Programa Total, envolvendo os pais e encarregados de educação no processo educativo dos alunos.

OBJETIVOS DO PROGRAMA

- 1- Prevenir os riscos de desorganização do percurso escolar, em oposição a uma escola compartimentada nos saberes e afetos;
- 2- Atender a diferentes tipos de necessidades dos alunos que vão surgindo ao longo do processo de escolaridade;
- 3- Contribuir para a valorização da imagem do aluno perante si mesmo, os seus colegas, os seus professores e restante comunidade escolar;
- 4- Favorecer a interação do aluno na turma e na escola;
- 5- Promover a autonomia no estudo, facilitando a apropriação pelo aluno de estratégias essenciais de construção das aprendizagens.

Atividades a implementar:

De entre as diversas atividades que o Programa de Tutoria se propõe implementar, através do professor Tutor nomeado, podem constar as seguintes:

- 1- Sessões individuais, em grupo ou colaborativas no espaço escolar;
- 2- Esclarecimento de dúvidas relacionadas com diferentes conteúdos e desenvolvimento de formas de utilização dos manuais e de outros instrumentos de estudo;
- 3- Elaboração de um plano com referência as diferentes técnicas de estudo;
- 4- Realização de trabalhos de casa e organização de um caderno diário;
- 5- Preparação de diferentes momentos de avaliação;
- 6- Análise de problemas propostos pelos alunos visando uma solução eficaz;
- 7- Cooperação com os outros colegas, tendo em vista o enriquecimento das trocas e das aprendizagens, a interiorização das regras de convívio bem como o fortalecimento de laços afetivos no meio envolvente do aluno.

Para além destas atividades acima enumeradas, outras poderão ser desenvolvidas, no âmbito da ação de tutoria, tendo em conta as disponibilidades materiais e humanas para cada caso concreto.

Perfil do professor tutor

Tendo em conta a importância do cargo a desempenhar e os objetivos a atingir, a escolha do professor Tutor deverá recair sobre um dos elementos do Programa Total, através de uma ponderação conjunta do seu Coordenador e o Conselho Executivo. Para o exercício do cargo o professor Tutor deverá:

- 1- Ter realizado formação específica na área de Tutoria;
- 2- Ter equilíbrio e maturidade psíquica que permitam enfrentar adequadamente os diversos problemas e múltiplas pressões a que se está sujeito num trabalho tão complexo como a ação tutorial;
- 3- Possuir flexibilidade mental e emotiva, já que muitas vezes a carga emocional se torna muito pesada;
- 4- Revelar abertura e disponibilidade para que consiga estabelecer empatia com o aluno a seu cargo;
- 5- Ter facilidade em relacionar-se quer com os alunos, quer com as famílias;
- 6- Acreditar nas capacidades do aluno a seu cargo para resolver os conflitos e o ajudar a evoluir adequadamente;
- 7- Ter capacidade de negociar e mediar situações e conflitos;
- 8- Ser coerente, flexível e persistente;
- 9- Ter capacidade para proporcionar experiências enriquecedoras e gratificantes para os alunos;

10- Criar pontes com a comunidade enquadrando, caso necessário, apoio externo.

No final de cada ano letivo deverá ser realizada uma avaliação do programa de tutoria, com inclusão de um relatório final de ano, por cada tutor, bem como eventuais propostas de melhoria, a discutir e aprovar em Conselho Pedagógico.

2.17. Sala A+

A **SALA A+** é um espaço que se pretende que seja um ambiente educativo diferente daquele a que o aluno está habituado a viver nas áreas curriculares disciplinares, aproveitando o seu tempo livre de forma construtiva e enriquecedora.

Objetivos:

- Favorecer o desenvolvimento de atitudes e hábitos de trabalho autónomo ou em grupo;
- Criar mecanismos de apoio ao estudo e de gestão dos diferentes ritmos de aprendizagens dos alunos;
- Promover um papel ativo dos alunos na resolução dos seus problemas de aprendizagem e no esclarecimento de dúvidas;
- Desenvolver nos alunos o sentido de responsabilidade pessoal e social.

Destinatários:

- Todos os alunos das turmas do 5º, 6º e 9º ano.

Horário e funcionamento:

2º Ciclo – todos os dias exceto à terça-feira, das 11:55 às 12:40

3º Ciclo – só à quinta-feira, das 11:55 às 12:40

2ª FEIRA			4ª FEIRA			5ª FEIRA		
Docentes	Turma	Sala	Docentes	Turma	Sala	Docentes	Turma	Sala
Maria Medeiros	5ºD	5	Elsa Rego	6ºC	9	Maria Teixeira	5ºD	5
Guida Medeiros	5ºB	6	Guida Medeiros	5ºB	6	Hélder Alves	5ºB	3
Ana Moutinho	6ºB	8				Ana Carvalho	6ºC	13
Sandra Ferreira	6ºA	3				Sandra Ferreira	6ºA	6
David Santos	6ºC	9				Francisco Cunha	5ºC	4
Ana Costa	5ºA	2				Ana Costa	5ºA	2
Ana Fonte	5ºC	4				Heidi Matias	6ºB	8
						Lizanete Medeiros	9ºA	9
						Elizabete Teixeira	9ºB	FQ1

6ª FEIRA		
Docentes	Turma	Sala
Maria Medeiros	5ºA	3
Sílvia Aguiar	5º D	5
Cláudia Santos	6ºB	7
Cláudia Pinto	6ºA	6
Francisco Cunha	5º C	4

A Sala A+ é coordenada por um docente nomeado pelo Conselho Executivo, no início do ano letivo, que este ano foi a docente Sílvia Aguiar.

Aos professores que prestam apoio na SALA A+ compete:

- Orientar a realização de fichas ou outras atividades programadas;
- Apoiar os alunos ao nível de técnicas e métodos de estudo, pesquisa/consulta bibliográfica,
- Trabalho de grupo/trabalho de projeto e conteúdos programáticos na sua área de lecionação;
- Apoiar os alunos na realização de trabalhos escolares;
- Adequar a sua intervenção às necessidades evidenciadas pelos alunos;
- Registar, em documento próprio, as presenças dos alunos;
- Fomentar um ambiente calmo e propício ao trabalho.

2.18. Saúde Escolar

Responsável: Andrea Fonseca

Local de funcionamento: EBI de Ginetes

Destinatários: Comunidade Educativa da EBI de Ginetes

Objetivos:

- Incentivar a prática de exercício físico por parte dos discentes e docentes como fator de saúde e bem - estar;
- Promover um ambiente mais limpo e saudável;
- Promover uma maior segurança aquando da utilização da Internet, prevenindo comportamentos de risco;
- Promover o bem-estar físico e emocional dos docentes;
- Sensibilizar os alunos para comportamentos de risco incentivados e/ou despoletados por terceiros;
- Sensibilizar os alunos para a importância da saúde mental, colmatando a falta de informação relativamente a este respeito com vista à promoção, junto dos alunos, de uma melhor saúde mental;
- Envolver toda a comunidade escolar na melhoria dos hábitos alimentares e na prática de exercício físico;
- Promover uma postura mais correta nos alunos;
- Sensibilizar os alunos para os malefícios do consumo de álcool; prevenir comportamentos de risco;
- Promover o estabelecimento de relações afetivas mais saudáveis entre os discentes e colmatar a falta de informação relativamente ao Bullying;
- Prevenir comportamentos de risco;
- Promover uma parentalidade positiva e a formação parental, melhorando a comunicação intrafamiliar;
- Prevenir comportamentos de risco; promover relações afetivas saudáveis;
- Promover bons hábitos de higiene, de forma a evitar doenças associadas;
- Colmatar a falta de informação relativamente aos comportamentos de risco nas relações afetivas;
- Sensibilizar a comunidade educativa para variadas temáticas inerentes à saúde;
- Colmatar a falta de informação relativamente às ISTs e aos métodos contraceptivos;
- Melhorar a capacidade de resposta dos docentes e discentes face a possíveis acidentes escolares;
- Identificar as áreas específicas e prioritárias de intervenção desta unidade orgânica;

- Sensibilizar os alunos para os malefícios do consumo de tabaco;
- Prevenir a desigualdade entre os géneros e comportamentos de discriminação;
- Promover a Segurança Rodoviária; prevenir comportamentos de risco;
- Prover mais informação aos docentes sobre a Educação Sexual e Reprodutiva, com vista à utilização da mesma aquando da abordagem, nas suas aulas, de temáticas inerentes à Educação Afetivo-Sexual.

Atividades:

- Atividades Físicas variadas: Corta-Mato; Mega Sprinter; Cicloturismo; caminhadas; convívios de Educação Física ...
- Colaboração na organização da ação de sensibilização sobre as “Práticas Saudáveis”;
- Atividade “Escola limpa”;
- Visita à MUSAMI;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização sobre a “Segurança na Internet”;
- Colaboração na organização e angariação de participantes para a ação de sensibilização relativa ao “Burnout”;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização sobre a “Prevenção do Abuso Sexual”;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização sobre “Saúde Mental”;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização sobre “Saúde Mental”;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização sobre “Ansiedade de desempenho”;
- Comemoração do “Dia Mundial da Alimentação”: almoço com uma ementa saudável/vegetariana;
- Comemoração do “Dia Mundial da Alimentação”: participação na “Marcha do Coração”;
- Comemoração do “Dia Mundial da Alimentação”: atividade “Dia da Fruta”; leitura e análise do texto “A menina que não gostava de fruta” e do vídeo “Somos o que comemos!”;
- Comemoração do “Dia Mundial da Alimentação”: atividade “Corpos em movimento” – Zumba Júnior;
- Comemoração do “Dia Mundial da Alimentação”: lanche saudável;
- Organização de ações de sensibilização alusivas aos temas “Alimentação Saudável” e “Obesidade”;
- Sensibilização, na reunião de apresentação, para o uso correto das mochilas; posturas corretas e cuidados a ter com a coluna;
- Colaboração na organização de uma ação de sensibilização sobre “Postura Corporal”;
- Realização e exposição de trabalhos alusivos ao tema “As drogas lícitas e ilícitas”;
- Colaboração na organização das ações de sensibilização relativas ao “Bullying”;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização sobre as “Drogas e Dependências”;

- Colaboração na organização da ação de sensibilização sobre a “Prevenção de consumos nocivos e comportamentos de risco”;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização sobre o “Álcool, tabaco e outros tipos de consumo”;
- Colaboração na organização de ações de sensibilização sobre a “Educação Sexual e Parentalidade”;
- Colaboração na organização de ações de sensibilização sobre a “Como agir em casos de emergência médica?”;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização sobre a “Sexualidade e Sentimentos”;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização sobre a “És amigo?”;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização sobre a “Saúde Afetivo-sexual e reprodutiva ”;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização relativa ao tema “Higiene Corporal”;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização relativa ao tema “Higiene Oral”;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização relativa ao tema “Pediculose”;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização relativa ao tema “Violência no namoro”;
- Organização da “Semana da Saúde da EBI de Ginetes”;
- Ação de sensibilização sobre “ As infeções sexualmente transmissíveis ”;
- Ação de sensibilização sobre “ Os métodos contraceptivos”;
- Colaboração na organização e angariação de participantes para a ação de sensibilização relativa ao “Suporte Básico de Vida e Primeiros Socorros”;
- Colaboração na organização e angariação de participantes para a ação de sensibilização relativa ao “Socorrismo”;
- Colaboração na organização e angariação de participantes para a ação de sensibilização relativa ao “Socorrismo”;
- Colaboração na organização de ações de sensibilização sobre a “Como agir em casos de emergência médica?”;
- Calendarização e aplicação dos questionários do sistema de vigilância de comportamentos de risco;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização “Projeto SELF - Prevenção do consumo de tabaco”;
- Colaboração na organização de ações de sensibilização sobre a “Igualdade de Géneros”;
- Colaboração na organização da ação de sensibilização sobre a “Segurança Individual e Coletiva e Prevenção de Acidentes”;

- Colaboração na organização da ação de sensibilização sobre a “Prevenção de Acidentes”;
- Colaboração na organização de ações de sensibilização sobre a “Saúde Sexual e Reprodutiva”.

2.19. Serviço de Psicologia e Orientação

Responsáveis: Regina Pestana Aguiar e Sofia Lopes Monteiro.

Local de funcionamento: EB 2,3 de Ginetes – sala 5

Destinatários: alunos da Escola Básica Integrada de Ginetes.

Horário de funcionamento: 09.00 – 17.00

O Serviço de Psicologia e Orientação atua tendo por base as seguintes linhas orientadoras:

- Uma intervenção que privilegie a promoção do desenvolvimento pessoal e social dos alunos, devendo enfatizar as ações de carácter preventivo e não apenas remediativo;
- Uma intervenção de carácter sistémico, isto é que se debruce numa leitura abrangente das diferentes problemáticas e que tente compreender e intervir ao nível dos vários contextos e atores que influenciam o seu percurso académico e de vida – a escola no seu todo, a família, o grupo de pares, o entorno sociocultural – mobilizando todos os recursos disponíveis.

De forma global, a prioridade de atuação assenta:

- No combate ao insucesso e abandono escolar verificado sob diferentes formas nos diferentes ciclos de ensino. A atuação pretende ser de carácter remediativo mas também preventivo. Neste sentido a ação a desenvolver não se limita ao “aluno” mas a própria organização escolar e ao trabalho em parceria com os diferentes protagonistas.
- Na promoção do desenvolvimento vocacional dos alunos. A Orientação Escolar e Profissional devem ser encaradas não apenas como estratégia de fornecimento de informação mas igualmente como forma de promoção do desenvolvimento pessoal e social dos alunos.

Modos de intervenção:

- **Intervenção direta:** toda a intervenção realizada junto dos alunos, de forma individual ou em grupo, com carácter preventivo e/ou remediativo.
- **Intervenção indireta:** toda a intervenção realizada junto daqueles que desempenham um papel significativo junto dos alunos, nomeadamente pais / encarregados de educação, professores e pessoal não docente. A intervenção pode ter um carácter preventivo ou remediativo. Esta intervenção pode

ocorrer de várias formas – atendimentos individuais diretos, consultadoria, ações de sensibilização, produção e distribuição de documentos escritos.

Domínios de Atuação:

- Apoio Psicológico e Psicopedagógico;
- Desenvolvimento de ações de orientação escolar e profissional.
- Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Educativa.